

NEWSLETTER
02
MAR

he+
HOSPITAL
FERNANDO PESSOA



MARÇO

Mulher



*"Que grande vantagem o recordar intransigentemente!
Agora tenho pena de nunca mais ter visto a outra rapariga,
E tenho pena de afinal nem sequer ter olhado para esta.
Que grande vantagem trazer a alma virada do avesso!
Ao menos escrevem-se versos.
Escrevem-se versos, passa-se por doido, e depois por génio, se calhar,
Se calhar, ou até sem calhar,
Maravilha das celebridades!"*

Álvaro de Campos - Fernando Pessoa
(in *Poesia*, Assírio & Alvim)



Março é mês da mulher no

HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

O Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFPP), situado na Avenida Fernando Pessoa 150, em Gondomar, foi inaugurado pelo Ministro da Saúde, em 4 de Dezembro de 2012. Desde então, o HE-UFPP tem assinalado todos os anos, neste mês de março, o **Dia Internacional da Mulher**. Este ano não será excepção mas em vez de escolher apenas um dia para assinalar esta data, desenvolvemos um conjunto de atividades e momentos que se irão realizar durante todo o mês e que desde já convidamos toda a comunidade para participar!

AGENDA PARA MARÇO:

1 MARÇO

Concerto Jazz

8/9 MARÇO

Nascer Positivo

14/15 MARÇO

Escola de Inverno de Farmácia

16/17 MARÇO

2º Congresso Nacional de Medicina Estética

24 MARÇO

Classe Postural

29 MARÇO

Concerto Flauta Transversal e Piano

Mulheres: passado, presente e futuro

NOTA: A PARTICIPAÇÃO NESTES EVENTOS É GRATUITA E NÃO REQUER INSCRIÇÃO!

A ideia de criar o Dia da Mulher surgiu no final do século XIX e início do século XX nos Estados Unidos^[1] e na Europa, no contexto das lutas femininas por melhores condições de vida e trabalho, e pelo direito de voto. Em 26 de agosto de 1910, durante a Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas em Copenhaga, a líder socialista alemã Clara Zetkin propôs a instituição de uma celebração anual das lutas por direitos das mulheres trabalhadoras.

As celebrações do Dia Internacional da Mulher ocorreram a partir de 1909 em diferentes dias de fevereiro e março, a depender do país.^[4] A primeira celebração se deu em 28 de fevereiro de 1909 nos Estados Unidos, seguida de manifestações e marchas em outros países europeus nos anos seguintes, usualmente durante a semana de comemorações da Comuna de Paris, ao final de março. As manifestações uniam o movimento socialista, que lutava por igualdade de direitos econômicos, sociais e trabalhistas, ao movimento sufragista, que lutava por igualdade de direitos políticos.

No início de 1917, na Rússia, ocorreram manifestações de trabalhadoras por melhores condições de vida e trabalho e contra a entrada da Rússia czarista na Primeira Guerra Mundial. Os protestos foram brutalmente reprimidos, precipitando o início da Revolução de 1917.^{[5][1]} A data da principal manifestação, 8 de março de 1917 (23 de fevereiro pelo calendário juliano), foi instituída como Dia Internacional da Mulher pelo movimento internacional socialista.

Na década de 1970, o ano de 1975 foi designado pela ONU como o Ano Internacional da Mulher e o dia 8 de março foi adotado como o Dia Internacional da Mulher pelas Nações Unidas, tendo como objetivo lembrar as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres, independente de divisões nacionais, étnicas, linguísticas, religiosas, culturais, econômicas ou políticas.



INOVAÇÃO E ARQUITECTURA

O programa funcional do Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) foi desenvolvido, desde a concepção do projecto de arquitectura, pelo Laboratório de Estudos e Projectos (LEP) da Universidade Fernando Pessoa (UFP) com o apoio tecnológico da Siemens Healthcare Portugal, com quem a Fundação Fernando Pessoa (FFP) estabeleceu uma parceria para o efeito. Pode afirmar-se, portanto, que o HE-UFP representa também a qualidade do ensino, da investigação, desenvolvimento e inovação e das competências instaladas na UFP. O planeamento do programa funcional de saúde teve como principal preocupação a qualidade dos serviços clínicos bem como a necessidade da melhoria contínua dos seus padrões de desempenho.

A inovação é para o HE-UFP um instrumento essencial para enfrentar os desafios que os avanços médicos e a evolução da sociedade vão cada vez mais impor. Os edifícios hospitalares são estruturas construídas para durar. No que respeita à morfologia das instalações e à sua organização espacial nas duas últimas décadas surgiram diversos factores que influenciaram decisivamente a forma e a organização de espaços das unidades de saúde contemporâneas. São exemplos desses factores a introdução de espaços públicos dentro dos edifícios hospitalares e a importância da luz natural na prática clínica moderna.

Respeitando as tendências actuais dos edifícios de saúde, a organização dos espaços no HE-UFP é horizontal, desenvolvendo-se à volta de estradas interiores para os profissionais e de corredores e átrios de distribuição para os utentes. Os diferentes serviços e departamentos distribuem-se ao longo de eixos principais que permitem a entrada de luz natural em todos os espaços clínicos.

O HE-UFP tem características inovadoras dentro do campo dos hospitais de iniciativa privada. Tradicionalmente, estes são sobretudo unidades de agudos, enquanto o nosso projecto, sem abdicar destas características, inclui também uma Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e uma Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), para internamentos privados, de regime livre e com acordos de seguradoras e subsistemas de saúde.

Para além das características atrás descritas, o HE-UFP incorpora as mais modernas tendências de prestação de cuidados hospitalares, dispondo, em termos de cuidados agudos, duma unidade de cuidados intensivos e de cirurgia de ambatório com hospital de dia.



MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

TERAPIA DA FALA

PREVENÇÃO | AVALIAÇÃO | TRATAMENTO | ESTUDO

O Terapeuta da Fala é o profissional responsável pela prevenção, avaliação, tratamento e estudo científico da comunicação humana, fala, linguagem e deglutição, e das perturbações associadas, em indivíduos de todas as idades. As áreas de intervenção são:

- Perturbações da fala;
- Perturbações da voz;
- Atrasos ou perturbações de comunicação e linguagem (falada ou escrita) desenvolvimentais;
- Perturbações de comunicação e linguagem no adulto;
- Alimentação e deglutição.

Os Terapeutas da Fala trabalham com equipas para a intervenção em pessoas afectadas por paralisia cerebral, autismo, fenda palatina, trissomia 21, surdez, dislexia, gaguez, AVC, traumatismo crânioencefálico, doenças neurodegenerativas, cancro de cabeça e pescoço, entre outras situações perturbadoras da linguagem verbal.

A intervenção do Terapeuta da Fala facilita o desempenho escolar, profissional, social e cultural. Em terapia individual ou de grupo, os Terapeutas da Fala usam competências clínicas que permitam melhorar o potencial comunicativo (verbal ou não verbal) ou relativo à alimentação/deglutição. Trabalham em conjunto com outros profissionais (médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, técnicos de reabilitação psicomotora, audiologistas, assistentes sociais, professores e educadores), a família, e outros interlocutores em contexto educativo, profissional ou social.

- CPLOL: Comité Permanent de Liaison des Orthophonistes / Logopèdes de l'Union Européenne (www.cplol.eu)
- Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala (www.aptf.org)
- American Speech-Language-Hearing Association (www.asha.org)
- Royal College of Speech and Language Therapists (www.rcslt.org)



Enf. **Ricardo Alves**

Enf. **Fátima Pinho**

Prof. Doutor **Germano Couto**

Enf. **Carlos Maia**

Conheça a nossa direção de enfermagem

ENF. CARLOS MAIA

FORMAÇÃO ACADÉMICA:

Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Fernando Pessoa

FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA:

Pós-Graduação em Reabilitação no Desporto pela Universidade Fernando Pessoa
Curso de Enfermagem no Desporto pelo Instituto de Formação em Enfermagem
Pós-Graduação em Gestão e Liderança de Enfermagem em Unidades de Saúde pela Universidade Fernando Pessoa

ATIVIDADE PROFISSIONAL ATUAL:

Adjunto da Direção de Enfermagem do HE-UFP
Enfermeiro Responsável pelo serviço de Consulta Externa do HE-UFP

ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR:

Enfermeiro da Consulta Aberta do Centro de Saúde de Espinho
Enfermeiro no Bloco Operatório do Hospital de Santa Maria – Porto
Enfermeiro no Centro de Saúde dos Carvalhos

PROF. DOUTOR GERMANO COUTO

ESPECIALIDADE:

Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

FORMAÇÃO ACADÉMICA:

Bacharelato em Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria
Licenciatura em Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria
Mestrado em Ciências de Enfermagem pela Universidade do Porto
Doutoramento em Ciências de Enfermagem pela Universidade do Porto

FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA:

Programa Global Nursing Leadership Institute do Conselho Internacional dos Enfermeiros – Genebra
Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde (PADIS) pela Escola de Direção e Negócios

ATIVIDADE PROFISSIONAL ATUAL:

Enfermeiro Diretor do Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa
Professor Associado na Universidade Fernando Pessoa

ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR:

Enfermeiro-Chefe no Centro de Saúde de Vila do Conde e Modivas
Enfermeiro Especialista no Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde
Enfermeiro no Centro de Saúde da Senhora da Hora
Professor em diversas universidades e instituições de ensino superior

ENF. FÁTIMA PINHO

ESPECIALIDADE:

Enfermagem Médico-Cirúrgica

FORMAÇÃO ACADÉMICA:

Licenciada em Enfermagem pela Universidade Católica Portuguesa
Curso de Enfermagem Geral pela Escola Superior de Enfermagem de S. João

ATIVIDADE PROFISSIONAL ATUAL:

Adjunta da Direção de Enfermagem do HE-UFP
Enfermeira-Chefe na Unidade Local de Saúde de Matosinhos

ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR:

Diretora Técnica da Unidade de Longa Duração e Manutenção do HE-UFP
Enfermeira Coordenadora da Unidade de Longa Duração e Manutenção do HE-UFP
Enfermeira Responsável da Unidade de Patologia Mamária da Unidade Local de Saúde de Matosinhos
Enfermeira no serviço de Urgência Adulto e Pediátrico da Casa de Saúde da Boavista
Auditora Interna da Qualidade da Unidade Local de Saúde de Matosinhos
Auxiliar Pedagógica na Escola Superior de Enfermagem de São João

ENF. RICARDO ALVES

FORMAÇÃO ACADÉMICA:

Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Fernando Pessoa (2007)
Mestrado em Gestão e Economia de Serviços de Saúde pela Universidade do Porto

FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA:

Pós-Graduação em Enfermagem Avançada pela Escola Superior de Enfermagem do Porto (2014)
Pós-Graduação em Enfermagem de Cuidados Intensivos pela CESPU (2010)

ATIVIDADE PROFISSIONAL ATUAL:

Adjunto da Direção de Enfermagem do HE-UFP
Enfermeiro Responsável pelo serviço de Urgência de Adultos e Pediátrico do HE-UFP

ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR:

Enfermeiro no serviço de Urgência/Unidade de Cuidados Intermédios do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga - Unidade do Hospital São Sebastião
Enfermeiro na Unidade de Cuidados Intermédios de Medicina do Hospital de São João

A Direção de Enfermagem do Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) é constituída pelo Enfermeiro Diretor e por três adjuntos a qual tem, como principais funções, a) garantir a coordenação da atividade de enfermagem e a qualidade dos cuidados a prestar; b) orientar e acompanhar a execução do plano de atividades das diversas unidades funcionais; c) aprovar e rever as normas e/ou protocolos de orientação de enfermagem/clínica, relativas ao exercício das múltiplas atividades, assegurando o controlo de qualidade e de custos; d) apoiar o desenvolvimento de mecanismos de auditoria e de certificação à implementação de medidas corretivas; entre muitas outras.

A Direção de Enfermagem é responsável por todos os assistentes operacionais e enfermeiros que, em conjunto, trabalham no HE-UFP, representando cerca de 50% dos profissionais desta instituição, tendo como principal preocupação oferecer, a todos os pacientes, cuidados de enfermagem de excelência de acordo com os melhores padrões de qualidade nacionais e internacionais.

Por fim, a Direção de Enfermagem promove estágios aos alunos de licenciatura em enfermagem da Universidade Fernando Pessoa (UFP) para que estes desenvolvam competências com os melhores modelos e sejam a imagem de marca desta prestigiada instituição.



CONSULTA DO SONO

Sabia que as perturbações do sono são frequentes e aparecem em todas as idades? Que muitas crianças e adolescentes dormem menos horas do que deviam, o que tem consequências na capacidade de atenção e no rendimento escolar? Que a insónia é frequente e que o ressonar está muitas vezes ligado à apneia do sono, o que aumenta o risco de hipertensão e de doença cardiovascular?

Caso apresente problemas como dormir mal ou sintomas como ressonar, insónia, paragens respiratórias durante o sono, sonolência durante o dia, cansaço, dores de cabeça durante o dia ou outros comportamentos desadequados durante o sono, deverá recorrer a uma Consulta do Sono.

A Consulta do Sono do Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) tem profissionais com conhecimento e prática em toda uma área específica do saber médico interdisciplinar, essencial para um correto diagnóstico das várias doenças de sono. Esta área implica, além de uma vasta formação teórica, o domínio de técnicas laboratoriais complexas, bem como um trabalho em equipa multidisciplinar.

É uma área com especificidades próprias e de reconhecimento recente em Portugal, tendo merecido a criação, por parte da Ordem dos Médicos, de uma competência médica com critérios curriculares bem definidos.

De acordo com a patologia em causa os pacientes poderão ser posteriormente orientados para Otorrinolaringologia, Medicina Dentária, Psicologia, Endocrinologia e outras especialidades.

Hoje em dia, no HE-UFP, é possível estudar todas as perturbações do sono e ter um tratamento adequado para qualquer que seja o seu problema.

CONSULTE OS NOSSOS ESPECIALISTAS, ESTAMOS AQUI PARA AJUDAR!

TEL: 222 455 455 | EMAIL: geral.he@ufp.edu.pt | SITE: <http://he.ufp.pt>



JAZZ NO HE-UFP

No âmbito das comemorações do 5º ANIVERSÁRIO do **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)** e dos 30 ANOS da **Fundação Fernando Pessoa (FFP)**, foi realizado um Concerto da banda de JAZZ "Trio D'Ouro" que contou com **Patrícia Silveiro** (voz), **Miguel Pereira** (piano) e **Xavier Sousa** (trombone).

O Concerto, que decorreu no Átrio do HE-UFP no passado dia 1 de março de 2018, contou com a presença de colaboradores e pacientes do HE-UFP, assim como diversos membros da nossa comunidade.

Inserida nas comemorações do aniversário, esta é uma das diversas iniciativas que estão agendadas para este ano, sendo este um momento de harmonia, descontração, alegria e convívio!

Este ano, já foram realizados os seguintes concertos:

FADO com **Ana Rita Arez** (4 de Janeiro);

POP ROCK com **Pedro Santos, Diana Silva, Miguel Trix** e **Nevio Silva** (18 de Janeiro);

MÚSICA CLÁSSICO com **Filipe Passos Coelho** e **Marco Carvalho** (1 de Fevereiro).

Os próximos concertos, já agendados e para os quais desde já convidamos todos a participar, são:

RECITAL DE FLAUTA E PIANO com **Beatriz Correia** e **Joana Moreira** (29 de Março);

FADO com **Rosita** (5 de Abril);

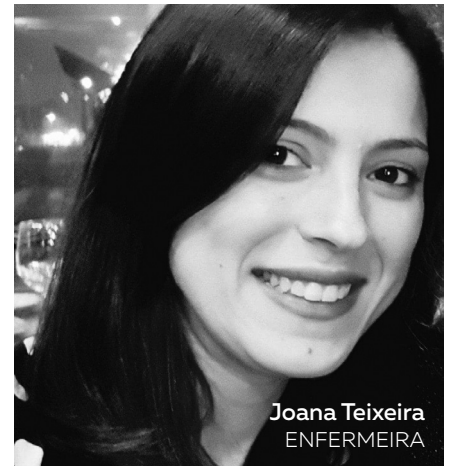
CORO INFANTIL com **Crescendi**, da Escola de Música Pausa (17 de Maio).

Sendo a entrada livre, os concertos terão início às 17h00 e têm duração prevista de 30 minutos. Contamos com a presença de todos!



VOLUNTÁRIOS DA LEITURA

FUNDAÇÃO FERNANDO PESSOA



Joana Teixeira
ENFERMEIRA

Quando foi necessário escolher, o coração falou mais forte e, escolhi ser enfermeira. A decisão foi tomada em 2004 quando se tornou necessário escolher a carreira a seguir.

A entrada na Universidade Fernando Pessoa (UFP), para frequentar o curso de enfermagem, foi o início do caminho que me trouxe até aqui. Caminho nem sempre fácil, cheio de desafios e que, pela sua nobreza, tornam esta profissão numa atividade única. Após a conclusão do curso, e quase sem férias, rumei até às Canárias onde comecei a exercer a profissão no hospital local. Aí tive ocasião de conviver com profissionais originários de vários países, uma experiência enriquecedora para um início de carreira.

Foi aí que passei o meu primeiro Natal fora da família, e compreendi o que é abdicar do nosso bem-estar para o poder proporcionar a quem dele precisa.

Seguiu-se o Hospital de Vila Real, o Centro de Saúde de Valadares antes de ingressar no IPO do Porto. No IPO vivi experiências únicas dada a especificidade duma unidade deste tipo. A complexidade das situações clínicas e humanas encontradas durante os anos que aí permaneci, ajudaram a cimentar, se tal ainda fosse necessário, a certeza da escolha feita quando entrei na UFP. No IPO pude aprofundar a minha convicção da necessidade de proporcionar aos pacientes a melhor qualidade de vida no seu ciclo saúde-doença.

As boas relações mantidas com a UFP, não me deixaram hesitar quando em 2013 fui convidada a ingressar no Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP). Aqui encontrei as condições para aplicar a experiência, anteriormente adquirida, numa unidade que pelas suas características, pedagógica, de humanização e de proximidade terapêutica, tem todas as condições para se tornar numa unidade de excelência, e um ponto de referência no panorama dos cuidados de saúde do país.

Pelas condições de trabalho que aqui me proporcionam, pelo relacionamento franco e aberto entre os diversos serviços que aqui encontrei, pela permanente exigência que me é solicitada, pela confiança no meu trabalho que o conselho de administração sempre me demonstrou, e que quero continuar a merecer, é esta instituição credora do meu muito obrigada.

PROJETO + LEITURA + SAÚDE

Voluntários da Leitura

Com vista à promoção do livro e da leitura, o **“+ Leitura, + Saúde: Voluntários da Leitura”** é o nome do projeto de voluntariado que cria uma bolsa de voluntários para prestarem apoio na leitura em voz alta, de contos ou histórias, dirigido aos pacientes internados na Unidade de Convalescença, Reabilitação e Manutenção (UCRM) e na Unidade de Cuidados Continuados (UCC), do Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP).

A iniciativa teve o seu início no dia 27 de fevereiro de 2017 e, desde então, tem vindo a contar com a calorosa participação de alunos e docentes da Universidade Fernando Pessoa (UFP), estagiários e elementos externos, prontos a contar histórias.

O envolvimento cívico, a promoção de potencialidades das novas gerações, nomeadamente dos alunos da Universidade Fernando Pessoa e o desenvolvimento intelectual dos beneficiários são outros dos objetivos deste projeto.

J.A.R., é um dos pacientes internados na UCC que, com agrado, tem vindo a usufruir da atividade, um momento que, confessa “encher-lhe os sentidos”. Por seu lado, A.B., paciente internado na UCRM, afirma que usufruir da “+ Leitura, + Saúde: Voluntários da Leitura” permite beneficiar “muito do que nos contam e acabamos sempre por aprender. Acho que estas atividades são boas”.

Já A. C., paciente internada na UCRM, classifica atividade como “uma coisa muito boa!”. Acima de tudo por serem “contos muito engraçados e retiramos muitas conclusões desses contos. São exemplos que nos dão. Gostei muito da história do Príncipezinho.” Também para os voluntários, a experiência tem sido muito enriquecedora.

A iniciativa continua aberta a todos aqueles que, generosamente, tiverem interesse em disponibilizar algum do seu tempo para promover a leitura junto dos pacientes internados no HE-UFP. Os interessados em fazer parte deste projeto, poderão manifestar o seu interesse, através do seguinte endereço:

biblioteca.he@ufp.edu.pt



IMAGIOLOGIA DA MULHER

A mulher, nas diferentes fases da vida, para garantir o seu bem estar e das pessoas a sua volta, precisa de cuidados especiais. Por isso a relação da mulher com a sua saúde deve ocorrer de maneira preventiva e eficiente.

A Imagiologia é cada vez mais parte integrante do acompanhamento e diagnóstico de diversas condições médicas. Os exames de imagem são fundamentais e transmitem resultados eficientes sobre o estado de saúde atual das pessoas e atuam como meio de diagnóstico precoce, quando as doenças tem maior chance de cura.

Os exames de imagem mais importantes no contexto da saúde da mulher, como métodos de rastreio, são a mamografia e ecografia mamária, ecografias a tiróide, abdominal e ginecológica e a densitometria óssea.

Quando são evidenciadas alterações nestes exames de rastreio, outros exames de imagem podem ser necessários para esclarecer dúvidas e trazer maiores informações, como os estudos por ressonância magnética mamária e pélvica, tomografia ou ressonância magnética abdominal.

A imagiologia também torna mais eficaz e rápida a fase final do diagnóstico, com as biópsias guiadas por ecografia ou, no caso das microcalcificações mamárias, por estereotaxia.

HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA



DESPORTO HE

Inserido em **MFR**, o programa de **DESPORTO HE** é dirigido a atletas, de diversas modalidades, sendo o seu objectivo o estudo desses mesmos atletas em contexto desportivo, com o objectivo de aumentar a sua performance. Para esse efeito, desenvolvemos o **Exame Desportivo Avançado (EDA)** que constitui uma ferramenta de avaliação e diagnóstico do atleta, permitindo avaliar a condição física e criar estratégias adaptadas à modalidade desportiva. O **EDA** visa diagnosticar lesões ou défices e estabelecer um protocolo de prevenção permitindo aumentar a performance do atleta.

Um dos “embaixadores” deste projecto é **Filipe Madureira**, piloto de rali Gondomarense que iniciou a sua carreira em 1997 e desde então tem vindo a acumular diversos títulos na modalidade, sendo um dos parceiros do **HE-UFP**.



MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

A Unidade de **Medicina Física e de Reabilitação (MFR)** do **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)** é formada por uma equipa multidisciplinar: médicos fisiatras, fisioterapeutas, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional, psicóloga, administrativas e auxiliar de ação médica. Os seus profissionais de saúde, para além da atividade assistencial, dedicam-se também à formação e à investigação clínica.

A Unidade de **MFR** está bem preparada para acompanhar o constante crescimento do **HE-UFP**. Desta forma, novas áreas, técnicas de diagnóstico e/ou de tratamento serão regularmente atualizadas.



SABIA QUE...?

Foi uma enfermeira dinamarquesa, de nome Elise Sørensen, quem inventou e patenteou, em 1954, o primeiro saco de ostomia, como solução para as limitações físicas e sociais da sua irmã, devido a uma colostomia. Ao invés de aceitar os inadequados dispositivos da década de 1950, os quais não eram estanques nem livres de odor, Sørensen resolveu procurar uma solução que mudou o mundo destes doentes e dos profissionais de saúde. Em 1963 Elise Sørensen foi eleita a enfermeira do ano pela Organização de Enfermeiros da Dinamarca.

**FACILIDADES
DE PAGAMENTO**
INFORME-SE NO
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

CIRURGIA PLÁSTICA

LIPOASPIRAÇÃO | MAMÁRIA | RUGAS | LIFTING | BOTOX

A cirurgia plástica no Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) é assegurada por médicos com experiência em todas as áreas da especialidade e com diferenciação que abrange todas as estruturas corporais, desde a pele e anexos, tecido subcutâneo, fascia, músculos, tendões, ligamentos e ossos, passando por doenças de vasos e nervos periféricos, sendo algumas das patologias partilhadas com as mais variadas especialidades.

A abrangência e plenitude desta especialidade cirúrgica é encimada pelo facto da vertente estética estar sempre presente na perspetiva e no horizonte destes especialistas que, além destas vertentes, têm sempre e também em consideração a vertente funcional e reconstrutiva.

As situações clínicas, sejam elas resultantes de doenças, acidentes, malformações congénitas dos mais diversos órgãos e estruturas corporais (especificamente da cabeça, face e pescoço) são genericamente da alçada dos cirurgiões plásticos que se encontram identificados como os responsáveis pelo diagnóstico e tratamento deste tipo de patologias.

O cirurgião plástico associa o perfeccionismo da sua arte com o saber e actualidade científica. Toda a equipa está actualizada nas mais recentes técnicas e procedimentos e executa-as de modo adequado, sempre adaptadas a qualquer tipo de doente ou caso clínico, minimizando possíveis sequelas e recorrendo, quando tal é o indicado, às mais variadas técnicas e procedimentos minimamente invasivos.

Alguns procedimentos cirúrgicos: Tratamentos de rugas, dos efeitos da luz e do tempo; Tratamentos de flacidez facial e corporal; Tratamentos de cicatrizes traumáticas, cirúrgicas e do acne; Tratamentos com botox; Tratamentos de manchas da pele; Cirurgias de rejuvenescimento; Cirurgias mamárias de aumento e redução; Lipoaspirações corporais; Cirurgia bariátrica; Tratamentos com laser e luz pulsada; Cirurgia nervosa periférica; Cirurgia da mão; Microcirurgia; Cirurgia ortognática; Cirurgia traumática aguda da face e pós traumática; Patologias da ATM; Cirurgia mamária oncológica com reconstrução imediata; Reconstrução mamária pós-mastectomia; Cirurgia mamária profilática; Ninfoplastias; Cirurgias de aumento nadegueiro e gemelar; Abdominoplastias; Braquioplastias; "Lift" das coxas; Doenças da pele e faneras.



GUSTAVO COELHO

ESPECIALIDADE:
Cirurgia Plástica

ÁREAS DE INTERESSE:
Cirurgia estética;
Procedimentos de rejuvenescimento minimamente invasivo;
Cirurgia reconstrutiva: Microcirurgia;
Reconstrução mamária/oncoplástica;
Cirurgia da mão; Cirurgia maxilofacial.

ACTIVIDADE CLÍNICA:
+ de 5300 cirurgias
(+ de 4000 como cirurgião principal)



CIRURGIA DE CATARATAS

MELHORAR A VISÃO AO LONGE E AO PERTO
CORRIGIR O ASTIGMATISMO

PROFESSOR DOUTOR MELO BEIRÃO

ESPECIALIDADE:

Oftalmologia

ÁREAS DE DIFERENCIAÇÃO:

Oftalmologia Geral; Diabetes Ocular;
Patologia da Retina Médica e Cirúrgica;
Laser; Descolamento da retina;
Injeções intravítreas;
Traumatismos oculares; Paramiloidose;
Olho seco; Cirurgia de Cataratas;
Degenerescência Macular; Traumatologia.

FORMAÇÃO ACADÉMICA:

Doutorado em Ciências Médicas
pela Universidade do Porto

ATIVIDADE CLÍNICA:

Consultor em Oftalmologia do Centro
Hospitalar do Porto / Santo António;
Responsável pela Ecografia Oftalmológica;
Interlocutor para a Qualidade e Segurança.

INVESTIGAÇÃO E DOCÊNCIA:

Professor Auxiliar Convidado
do Mestrado Integrado de Medicina
da Universidade do Porto

A **Cirurgia de Cataratas do Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)** além de eliminar por completo as cataratas, permite reduzir a necessidade de utilização de óculos para ver ao longe e/ou perto. Para quem pretende reduzir a sua dependência à utilização de óculos após a realização de uma cirurgia às cataratas, existem hoje em dia diferentes tipos de implantes de lentes intra-oculares. Veja em baixo quais são e quais os problemas que ajudam a resolver.

LENTE STANDARD (MONOFOCAIS) - Melhorar Visão ao Longe

Este tipo de implantes funciona focando a luz num ponto específico, com o intuito de permitir uma boa visão de longa distância e uma necessidade mínima de utilização de óculos para ver ao longe. Contudo, estas lentes não permitem corrigir o astigmatismo ou a presbiopia (incapacidade de, à medida que envelhecemos, realizar atividades ao perto).

LENTE INTRA-OCULARES TÓRICAS - Corrigir o Astigmatismo

As lentes intra-oculares tóricas são indicadas para pacientes com graus moderados e elevados de astigmatismo (incapacidade visual bastante comum) que apresentam sintomas constantes de visão distorcida. Este tipo de lentes, não melhora a visão ao perto.

LENTE MULTIFOCAIS - Melhorar Visão ao Longe e ao Perto

Os implantes de lentes multifocais são uma tecnologia verdadeiramente inovadora pois a sua ótica foi concebida para oferecer simultaneamente um foco para a visão à distância, e um foco para a visão próxima. Ao contrário das tecnologias mais convencionais em que o foco da lente está definido para uma única distância (sendo necessário recorrer aos óculos sempre que necessita mudar o foco), esta inovação permite ao seu cérebro aprender a selecionar automaticamente o foco que é apropriado para a tarefa em mãos.



HOSPITAL
FERNANDO PESSOA



Por Si e pela sua Saúde!



HOSPITAL-ESCOLA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

Avenida Fernando Pessoa, 150 | 4420-096 Gondomar

EMAIL: geral.he@ufp.edu.pt | SITE: <http://he.ufp.pt>



SNS SERVIÇO
NACIONAL
DE SAÚDE

TODOS OS ACORDOS



LINHA DIRECTA
222 455 455

TODAS AS ESPECIALIDADES

Cartão d'ouro
SAÚDE EM GONDOMAR

TODAS AS CIRURGIAS